

## **Reunião do Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR**

**Local: CENTRO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAU**

**Data: 31 de janeiro de 2013**

**Horário: 10 às 13 h**

A Reunião Ordinária do COMPUR de 31 de janeiro de 2013 teve com tema:

**Comitê técnico permanente de acompanhamento do Plano Diretor**

Palestrante: Wanderson Barreto Corrêa

Conselheiros: Titulares e Suplentes: Marco Antonio Barbosa (SENGE); Flavio Ferreira (IABRJ); Armando Ivo de Carvalho Abreu e Ângela Botelho (SEAERJ); Vicente Giffoni e Guilherme Goldenstein (ASBEA); Francis Bogossian (Clube de Engenharia); David Cardeman (ADEMI); Roberto Lira de Paula (SINDUSCON); Roberto Kauffmann e Antonio Carlos Mendes Gomes (FIRJAN); Sergio de Gouvêa Conde Calda (ACRJ); Helio de Oliveira Barros e Magno Nunes da Silva (CML); João Carlos Barbosa Brasil (FAFERJ); Altamirando F. Moraes (SMAC); M<sup>a</sup> Teresa Quiroga Pereira Dias e Marcelo Pereira Quadros (SMO); Maria Alice Barbosa Ribeiro (SEDES); Tereza Maria da Silva (SMAS); Helena Rego (SMU).

Participantes: Paula Merlindo Machado (GP/IRPH); Rita Luz (SMU/CGPU); Pedro Rolim, Claudia Muricy e Samir de Menezes Costa (SMU/CGPU/CMP); Luisa Barros Dias (SMU/GPL1); Manoela Guerrante (SMU/GPL2); Maria Alice M. Souza (SMU/GPL3); Estela Fontenelle (SMU/GPL4); Marisa Valente e Ana Carolina Martins (SMU/GPL5); Rachel Fares (ALERJ); Sergio Peres Vianna (FETRASCARGA); Antonio Correia, Solange Cintra, Jean Pierre Janot, Lucia Quadra, Carla Hermann e Cristina Micaelo (SMU/CAU).

A reunião foi aberta pelo Coordenador do CAU, Antonio Correia, informando que a Secretária Municipal de Urbanismo, Maria Madalena Saint Martin, não pode comparecer, designando-o juntamente com a coordenadora de Planejamento Urbano, Rita Luz, representá-la nesta reunião do COMPUR. Apresentou o tema e disse que considera muito importante a troca de informações e os debates resultantes neste fórum.

Rita Luz agradeceu a presença de todos em nome da Secretária e disse que o Plano Diretor é um tema muito interessante existindo um envolvimento constante. Falou que anos atrás, ao dispor sobre a política urbana e ambiental do município e instituir o Plano Diretor, a Lei complementar 111, definiu e instituiu o Sistema Integrado de Planejamento Urbano. Esse sistema é um dos instrumentos daquele Plano Diretor com atribuição de organizar de forma contínua o planejamento urbano da cidade. No atual Plano Diretor este sistema cria dois Comitês: o de

gestão governamental e o técnico de acompanhamento. O Decreto 35.562 de 2012 estabeleceu a composição desse Comitê e criou a estrutura de assessoria que fornece informações para o Comitê de Gestão. Apresentou o geógrafo Wanderson para fazer a exposição da dinâmica que tem ocorrido nas reuniões, visando discutir, aprofundar e melhorar os trabalhos dentro dessa ótica de estruturação técnica para o funcionamento deste Comitê.

Principais pontos apresentados:

Wanderson Barreto iniciou a exposição descrevendo os tópicos da apresentação: a estrutura do comitê técnico, um balanço do funcionamento, contextualizado dentro do Plano Diretor, os avanços e o que está definido nesse Sistema de Planejamento, o detalhamento do Comitê Técnico, sua composição, atribuições, funcionamento e alguns produtos que já foram criados, lançando o desafio para o planejamento contínuo de cidade.

Apresentou um breve histórico desde a Constituição de 88, Plano de 92, Estatuto da Cidade, etc. até a elaboração do Plano Diretor. Considerou que a partir da publicação do decreto 35.652 de 22 de maio de 2012 foram instituídos os marcos necessários para um sistema planejamento.

Fez um resumo do Plano Diretor destacando que a Paisagem é considerada o bem mais valioso da cidade. Citou que outro conceito importante é o de Macrozonas com características distintas trazendo uma regionalização da cidade merecendo uma atenção especial da política urbana para cada uma delas. Nas políticas setoriais, além do item “objetivos e diretrizes”, ações estruturantes foram inseridas de forma a definir metas para cada objetivo.

Informou que o Comitê Técnico é formado por representantes técnicos dos órgãos que participam do Comitê de Gestão Governamental de Desenvolvimento Urbano, constituído pelos titulares das pastas que tem ligação direta com o Plano Diretor: Habitação, Patrimônio Cultural, Meio Ambiente, sendo presidido pela Secretaria de Urbanismo. O Comitê Técnico tem um caráter estritamente técnico visando primordialmente assessorar o Comitê de Gestão. Tem as seguintes atribuições: promover estudos que embasem as ações decorrentes do Plano Diretor; subsidiar a elaboração das metas anuais de programas e ações do plano plurianual; elaborar o relatório anual de acompanhamento e controle do Plano Diretor.

O Sistema Integrado de Gestão Urbana é responsável pelo processo contínuo e integrado de planejamento urbano do município do Rio de Janeiro. A composição apresentada no decreto é constituída por: Secretaria de Urbanismo; Coordenadoria de Planejamento Urbano (coordenação), Coordenadoria Geral das Áreas de Especial Interesse Social, Coordenadoria Geral de Controle de Parcelamento e Edificações; Meio Ambiente; Rioáguas; Georio; Comlurb; IRPH, Transportes; CETRIO; Habitação, Ordem Publica e Obras. Outros órgãos podem ser convidados a participar. O CAU - Centro de Arquitetura e Urbanismo - foi convidado e esta participando também.

As reuniões são mensais podendo ser convocadas reuniões extraordinárias. Já foram realizadas cinco reuniões, sendo a primeira em setembro de 2012. Em síntese, foram discutidos os seguintes assuntos:

- Apresentação e contextualização do CTPAPD; demandas imediatas: relatório e plano de trabalho.
- Entrega de relatórios setoriais e discussão do plano de trabalho.
- Discussão e formatação do relatório; avaliação inicial das demandas do Plano Diretor.
- Avaliação das demandas estabelecidas pelo Plano Diretor.
- Discussão das ações intersetoriais que demandam atuação integrada dos órgãos do CTPAPD; discussão: Plano Diretor e Plano de Metas e Ações.

Em atendimento ao Art.305, no item IV, o Comitê elaborou o Relatório Anual 2011/12 de Acompanhamento e Controle do Plano Diretor, indicando ações realizadas, avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para os programas e ações do Plano Plurianual, de acordo com as propostas das Políticas Públicas Setoriais, dividido por temas: Urbanismo, Meio Ambiente, Habitação, Patrimônio, Transportes, Engenharia de Tráfego, Obras Públicas, Manejo de Águas Pluviais, Geotécnica, Limpeza Urbana e Ordem Pública.

Para os próximos relatórios pretende-se trabalhar com uma estrutura menos setorial e mais integrada, com conteúdo voltado às discussões e aos trabalhos executados pelo CTPAPD, com avaliações propositivas e foco nas ações intersetoriais.

Apresentou o cronograma das reuniões e os temas para discussão sendo que na reunião de Março de 2013 está prevista uma análise das metas anuais dos órgãos e acompanhamento da implementação das prioridades estabelecidas com desenvolvimento das estratégias de ação do CTPAPD. Essa reunião permitirá descobrir a capacidade, o alcance e, sobretudo como será a implementação efetiva deste Sistema.

O processo para revisão do próximo Plano Diretor será em 2020, mas em 2015 é necessário realizar uma avaliação. A proposta é criar um banco de informações e críticas, formando as bases, para que se adiante todo esse processo evitando sua realização às pressas.

Finalizou explicando as atribuições da Coordenadoria de Planejamento Urbano e sua relação com o Sistema Integrado e com os demais órgãos.

Abriu-se a reunião para perguntas dos Conselheiros:

Armando Ivo lembrou que já houve um Sistema de Planejamento na Prefeitura e sentiu falta de um órgão de informações participando do Comitê e perguntou como se dará a integração com o COMPUR.

Wanderson respondeu que existe dentro da Coordenadoria de Planejamento, um órgão específico para o reconhecimento da dinâmica urbanística da cidade – Assessoria de Informações Urbanísticas. Além disso, o Comitê identificou a necessidade e convidará o IPP, a PGM e a RIOURBE. A relação com o COMPUR esta prevista, mas ainda não esta definida de que forma se dará. O Comitê poderá vir às reuniões ou um membro do COMPUR irá ao Comitê, participando e se informando, recomendando e/ou sugerindo, numa relação de consulta mutua.

Teresa da SMAS perguntou se esta sendo pensado uma forma de integrar algum grupo local ao Comitê para subsidiar com informações pontuais de áreas população de baixa renda e com pouquíssimos recursos.

Wanderson respondeu que o Comitê Técnico é formado basicamente por órgãos diretamente ligados a política urbana em si, mas que o uso dessas informações é contínuo, talvez não estejam sistematizadas, mas serão consideradas.

Flavio Ferreira do IAB falou que acredita que o Plano Diretor deva estar sempre sendo avaliado num processo contínuo. Considerou importante ligar as ações do governo às metas do Plano Diretor para que se verifique o que esta de acordo ou conflitante.

Wanderson disse que o objetivo é exatamente esse, levar o Plano Diretor para o dia a dia da Prefeitura sendo a base de todas as ações e com avaliação continua.

Helio Barros (CML) disse que na época da realização do Plano, o IPP declarou não possuir um diagnostico real da cidade e perguntou se ele já teria para poder fornecer ao Comitê.

Wanderson disse que diversas informações estão disponíveis para o diagnostico, são dados brutos, um inventário que tem que ser estudado para produzir a informação e que além do IPP, as GPLs também fornecem informações produzidas no macro planejamento. O Comitê busca sistematizar essas informações para que elas não se percam.

Marco Antonio Barbosa do SENGE propôs tornar o COMPUR um conselho deliberativo para ter uma participação efetiva no processo de decisões para a cidade do Rio de Janeiro. Flavio Ferreira acha que o Conselho deva permanecer consultivo.

Flavio Ferreira sugeriu que os Planos sejam realizados com idéias criativas e que o diagnóstico e dados sirvam para comprovar e confirmar essas idéias.

Roberto Kauffman fez um elogio a SMU pelo trabalho realizado na área de especial interesse da Avenida Brasil.

Sergio Vianna da Fetranscarga sugeriu como tema de trabalho do COMPUR o abastecimento do comercio na região central da cidade, áreas de carga e

descarga ocupadas por estacionamentos irregulares, horários conflitantes de serviço, reorganização das vagas existentes e citou como exemplo o SAARA.

Cristina Micaelo fez uma observação que mesmo sendo consultivo o COMPUR pode criar câmaras técnicas e grupos para estudar, elaborar e propor projetos para a cidade.

Antonio Correia destacou a importância de ter um grupo técnico articulando os PPAS com as políticas setoriais do Plano Diretor. Achou importante a discussão ocorrida no COMPUR de hoje e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.